

Nível de ocupação decresce

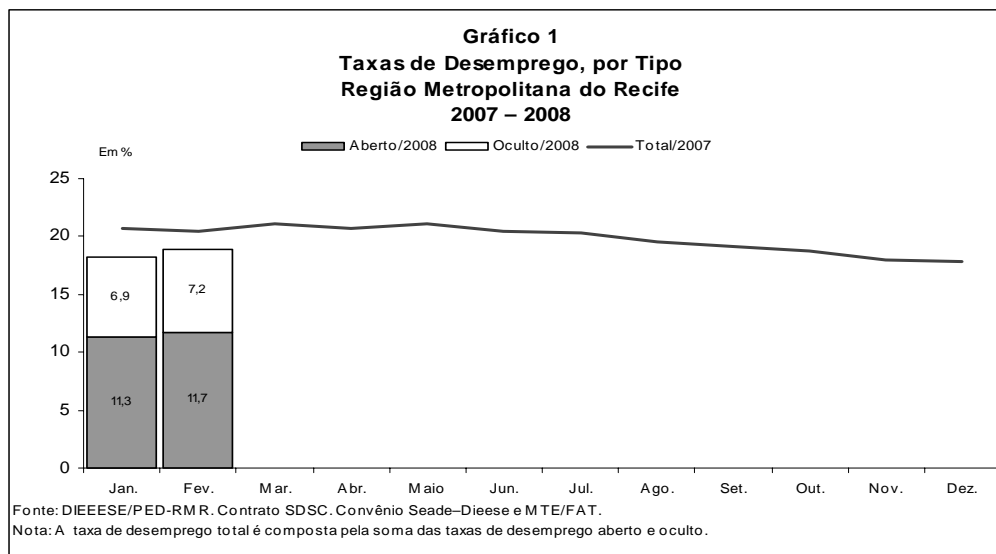
1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) na Região Metropolitana do Recife (RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou de 18,2% da População Economicamente Ativa, em janeiro, para 18,9%, em fevereiro. Esse comportamento decorreu da elevação das taxas de desemprego aberto que passou de 11,3% para 11,7%, e de desemprego oculto de 6,9% para 7,2% no período (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 312 mil pessoas.
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 52,5% para 51,8%, no período. A eliminação de 33 mil ocupações, simultaneamente à saída de 26 mil pessoas do mercado de trabalho regional, resultou no acréscimo de 7 mil pessoas no contingente de desempregados da Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.651 mil pessoas (Tabela 1).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Fevereiro/07-Fevereiro/08

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Fev/07	Jan/08	Fev/08	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Fev/08 Jan/08	Fev/08 Fev/07	Fev/08 Jan/08	Fev/08 Fev/07
População em Idade Ativa	3.133	3.194	3.187	-7	54	-0,2	1,7
População Economicamente Ativa	1.626	1.677	1.651	-26	25	-1,6	1,5
Ocupados	1.294	1.372	1.339	-33	45	-2,4	3,5
Desempregados	332	305	312	7	-20	2,3	-6,0
Em Desemprego Aberto	202	190	193	3	-9	1,6	-4,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	67	65	67	2	0	3,1	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	63	50	52	2	-11	4,0	-17,5
Inativos com 10 Anos e Mais	1.507	1.517	1.536	19	29	1,3	1,9

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.



3. Em fevereiro, o nível de **ocupação** na RMR diminuiu 2,4%. O contingente de ocupados foi estimado em 1.339 mil pessoas. Entre os setores de atividade econômica analisados houve redução generalizada no período: a Indústria de Transformação (8,2%), o Comércio (1,1%), os Serviços (1,7%), a Construção Civil (6,8%) e o agregado Outros Setores (1,2%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas* (Tabela 2).

Tabela 2

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Região Metropolitana do Recife

Fevereiro/07-Fevereiro/08

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/07	Jan/08	Fev/08	Fev/08 Jan/08	Fev/08 Fev/07	Fev/08 Jan/08	Fev/08 Fev/07
Total	1.294	1.372	1.339	-33	45	-2,4	3,5
Indústria	126	134	123	-11	-3	-8,2	-2,4
Comércio	258	268	265	-3	7	-1,1	2,7
Serviços	686	726	714	-12	28	-1,7	4,1
Construção Civil	62	73	68	-5	6	-6,8	9,7
Outros (1)	162	171	169	-2	7	-1,2	4,3

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo posição na ocupação, observou-se redução para os assalariados (0,9%), do trabalho autônomo (5,9%) e do agregado demais posições (2,7%) – composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar. Entre os trabalhadores assalariados, verificou-se intensa retração do assalariamento sem carteira de trabalho assinada no setor privado (6 mil), parcialmente compensada pelo aumento do assalariamento com carteira (5 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
Fevereiro/07-Fevereiro/08

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/07	Jan/08	Fev/08	Fev/08 Jan/08	Fev/08 Fev/07	Fev/08 Jan/08	Fev/08 Fev/07
Total	1.294	1.372	1.339	-33	45	-2,4	3,5
Total de Assalariados (1)	771	812	805	-7	34	-0,9	4,4
Setor Privado	596	634	633	-1	37	-0,2	6,2
Com Carteira Assinada	467	493	498	5	31	1,0	6,6
Sem Carteira Assinada	129	141	135	-6	6	-4,3	4,7
Setor Público	175	178	172	-6	-3	-3,4	-1,7
Autônomos	326	339	319	-20	-7	-5,9	-2,1
Demais Posições (2)	197	221	215	-6	18	-2,7	9,1

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre dezembro de 2007 e janeiro de 2008, os **rendimentos** reais médios dos ocupados e assalariados decresceram 0,6% e 1,1%, passando a corresponder a R\$ 666 e R\$ 753, respectivamente. O rendimento real médio dos trabalhadores autônomos apresentou relativa estabilidade (0,2%) (Tabela 4).

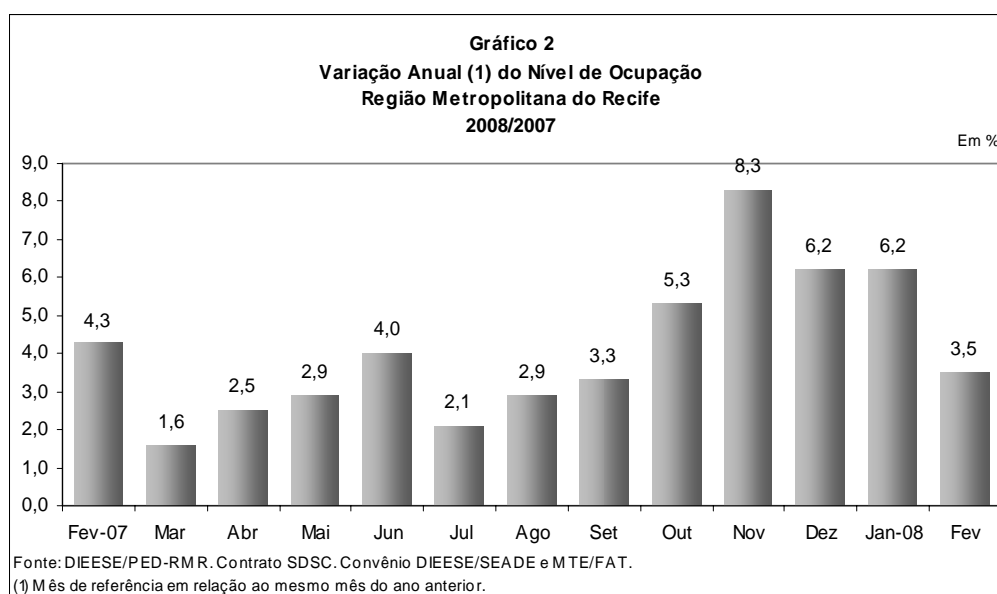
Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
Janeiro/07-Janeiro/08

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de janeiro de 2008)			Variações (%)	
	Jan/07	Dez/07	Jan/08	Jan/08 Dez/07	Jan/08 Jan/07
	Total de Ocupados	664	670	666	-0,6
Total de Assalariados (2)	756	761	753	-1,1	-0,4
Setor Privado	628	622	623	0,2	-0,8
Indústria	742	684	680	-0,6	-8,4
Comércio	580	567	591	4,2	1,9
Serviços	621	623	615	-1,3	-1,0
Com Carteira Assinada	685	684	683	-0,1	-0,3
Sem Carteira Assinada	413	396	390	-1,5	-5,6
Trabalhadores Autônomos	459	474	475	0,2	3,5

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.
(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a fevereiro de 2007, a **taxa de desemprego** total na RMR reduziu-se de 20,4% para 18,9%, resultado dos decréscimos das taxas de desemprego aberto (de 12,4% para 11,7%) e de desemprego oculto (de 8,0% para 7,2%). Em números absolutos, esse comportamento representou a saída de 20 mil pessoas da situação de desemprego, decorrente da geração ocupações (45 mil), em número superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho (25 mil) da Região (Tabela 1).
7. Na comparação com fevereiro de 2007, o **nível de ocupação** cresceu 3,5%, correspondendo à geração de 45 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram desempenho positivo, exceto a Indústria de Transformação:
- **Indústria de Transformação** (-3 mil)
 - **Comércio** (7 mil)
 - **Serviços** (28 mil)
 - **Construção Civil** (6 mil)
 - **Outros Setores** (7 mil)



8. Nos últimos doze meses, a análise segundo **posição na ocupação**, mostra que a ampliação do contingente de ocupados resultou do crescimento do assalariamento (34 mil) e do agregado demais posições (18 mil), uma vez que o número de trabalhadores autônomos diminuiu (7 mil). O desempenho positivo do assalariamento total decorreu da expressiva geração de empregos no setor privado (37 mil), visto que o setor público eliminou ocupações (3 mil) no período. No setor privado houve aumento do emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (31 mil) e dos sem carteira assinada (6 mil).
9. Na comparação com janeiro de 2007, o **rendimento** real médio dos ocupados manteve relativa estabilidade (0,3%), assim como o dos assalariados (-0,4%). Os trabalhadores autônomos registraram aumento de 3,5% em seu rendimento real médio (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Amaro Fernandes de Oliveira, Ângela Roberta Correa de O. C. Filha, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, José Regivaldo Silvério da Silva, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Roselis de Lira Viana, Sadi da S. Seabra, Sandra Luiza da Silva Lira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Ariel Dalvo E. B. Lima, Cláudia Maria T. de Carvalho, Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento, Ana Lúcia da Silva.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

João Cayres - Presidente

Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico

Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedmr.org.br

E-mail: pedmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

